

Ano II — Nº 12
Brasília, junho de 2012

INTERLEGIS BRASIL

Por um Legislativo moderno e integrado



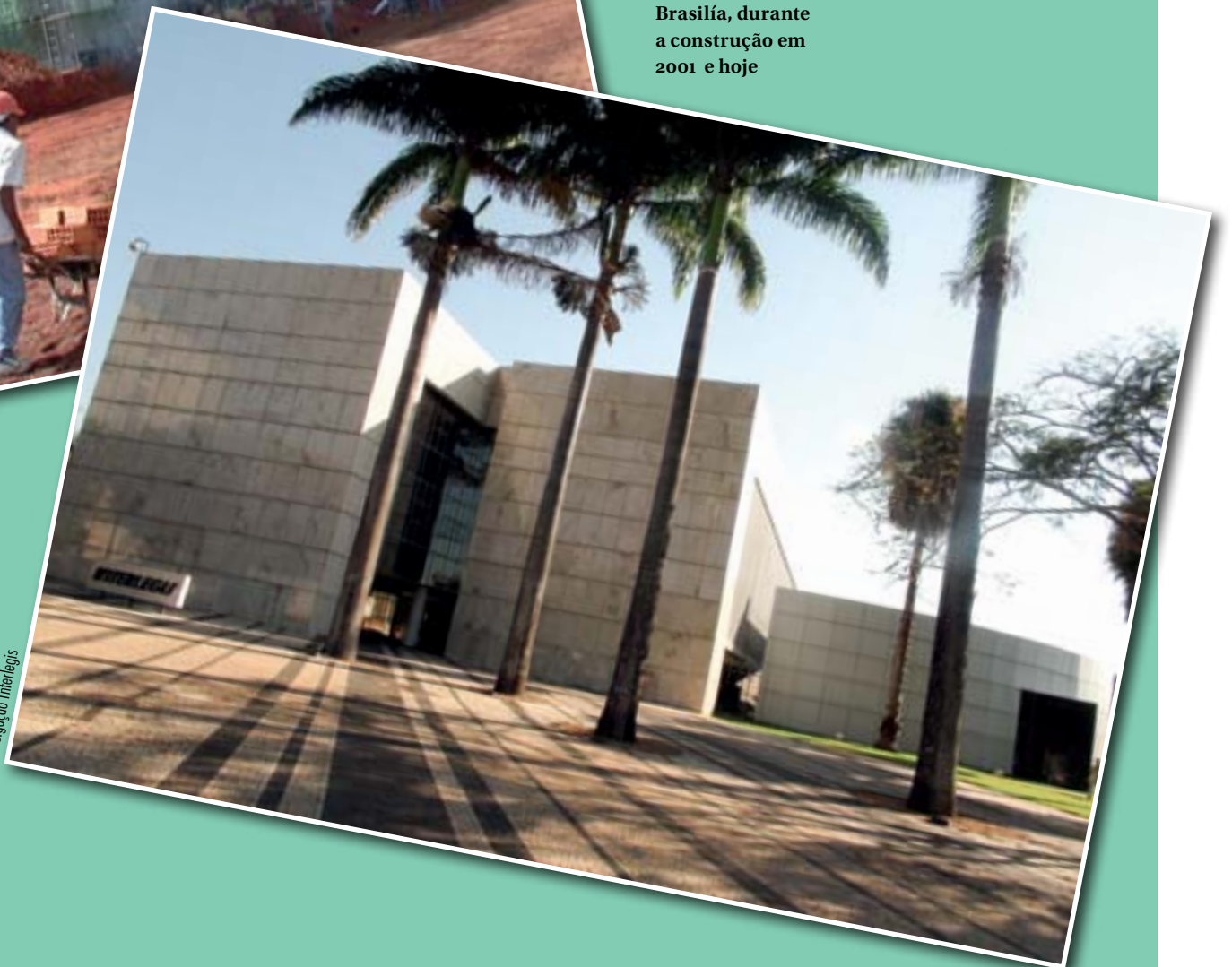
Evoluindo com o Legislativo brasileiro

Pág. 3



José Cruz/Agência Federal

Atual sede do
Interlegis, em
Brasília, durante
a construção em
2001 e hoje



Divulgação Interlegis

Curso reúne gestores
de TI de 17 parlamentos
americanos

Pág. 2

No Congresso da Unale,
encontros de diretores-gerais
e secretários de mesas

Pág. 4

1997

Comissão do Prodasen (atual Secretaria de Informática do Senado) apresenta projeto para informatização das câmaras aos presidentes do Senado e da República



Em 17 de junho, sessão especial no Senado marca o lançamento do Interlegis. Duzentas câmaras aderem ao programa, e o portal entra no ar

1999

Primeiro contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para financiamento do programa



Primeiro contrato com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) para contratação e execução de projetos

2000 A 2007

Distribuição de equipamentos para 3.545 câmaras. Desenvolvimento de sistemas eletrônicos de gestão e processo legislativo. Começo dos cursos presenciais

2005

Início dos cursos gratuitos a distância oferecidos por meio do Sistema Saberes, para parlamentares e servidores legislativos

2006

Início do Projeto Piloto de Modernização Legislativa (PPM). Instituição de cem câmaras como polos multiplicadores de ações. Lançamento dos dados do 1º Censo do Legislativo Brasileiro

2007

Assinado contrato com o BID para implantar o Interlegis II — definição dos pilares capacitação, comunicação, informação e tecnologia como estratégias de ação

2009

Lançamento do Projeto de Modernização Legislativa (PML) — sensibilização, adesão, diagnóstico, projeto executivo, implantação de ações e certificação

2010

Reunião com o BID determina novas metas para o programa. Organização do primeiro Encontro Nacional de Diretores-Gerais. Início das oficinas de revisão de leis orgânicas municipais e regimentos internos

2011

Primeira edição do jornal *Interlegis Brasil*, em parceria com o **Jornal do Senado**. Início dos encontros estaduais de sensibilização, de comunicação integrada e de representantes das assembleias

2012

Definição das novas mil câmaras que receberão equipamentos de informática e início do processo de licitação. Organização do 1º Encontro Nacional dos Secretários de Mesa de Assembleias e Câmaras de Capitais

Capacitação em Brasília reúne representantes de 17 parlamentos

A Câmara, com apoio do Senado, promoveu de 4 a 6 de junho a oficina de capacitação Parlamentos Conectados — introdução ao XML legislativo. O objetivo foi ampliar o conhecimento sobre os benefícios do uso de XML como ferramenta para o trabalho legislativo, além de proporcionar a base operacional de XML legislativo para o pessoal técnico dos parlamentos da América Latina e do Caribe. A diretora-geral do Senado, Doris Peixoto, disse que investir na gestão da informação melhora

o desempenho das casas: — Somos o primeiro país a editar uma lei de acesso à informação que prevê a divulgação das informações públicas em formatos abertos, estruturados e legíveis por máquina. O conjunto de tecnologias compreendido pelo conceito de XML é instrumento fundamental para a realização dessa meta. A oficina foi uma iniciativa do BID, em parceria com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU. (Com agências Câmara e Senado)

A evolução de um conceito

Programa surgiu interligando as casas legislativas pela internet; agora, vai ajudá-las a revisar seus regimentos

Por um Legislativo moderno e integrado, como diz o seu slogan, o Interlegis vem avançando na aplicação de soluções práticas. Armando Nascimento, primeiro diretor do Interlegis, lembra que tudo começou em 1996. A ideia inicial era implantar uma plataforma para que as casas legislativas brasileiras pudessem compartilhar informações na internet, que dava seus primeiros passos no Brasil.

Logo se verificou uma dificuldade: as casas, na maioria, não tinham os equipamentos necessários. Daí a necessidade de equipá-las com computadores ligados à internet. A dificuldade começou a ser enfrentada em 2000, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que abraçou o projeto do Interlegis, dando um empréstimo ao governo brasileiro. O Senado foi o órgão executor. Uma das mais importantes ações de integração foi a

instalação de um sistema de videoconferência, com pontos em todas as assembleias estaduais. Em 2010, houve uma completa renovação dos equipamentos para o padrão digital. Consolidada a Rede Interlegis, o fluxo de informações na chamada Comunidade Virtual do Legislativo se intensificou. Essa troca de conhecimentos e boas práticas possibilitou o desenvolvimento de várias ferramentas gratuitas, como o Sistema de Apoio ao Processo

Legislativo e o Portal Modelo. O Censo do Legislativo, lançado em 2006, levantou a necessidade de capacitar os servidores legislativos no uso das estações de trabalho e dos próprios softwares criados pelo Interlegis, além de melhorar os serviços ao cidadão. Isso tem sido feito a distância (pelo Sistema Saberes) e presencialmente (com cursos, oficinas e palestras). Em 2007, o Interlegis e o BID decidiram iniciar uma nova etapa, o Interlegis II.

O novo contrato prevê metas para a implantação do Projeto de Modernização Legislativa (PML) em pelo menos 350 câmaras, com ações de capacitação, comunicação, informação e tecnologia. Segundo João Marcelo Novais, sub-secretário de Planejamento e Fomento, o procedimento inclui sensibilização, diagnóstico, formalização do convênio, elaboração e execução do projeto executivo e certificação. O assessor técnico Raimundo

do Araújo Júnior ressalta que o convênio com outra instituição internacional, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), foi fundamental para que tais avanços pudessem acontecer. Graças ao convênio, consultores externos especializados puderam ser contratados para a elaboração e a execução dos projetos. Por exemplo, 110 câmaras em breve terão assessoria especializada para revisar os regimentos internos e as leis orgânicas municipais.

Interlegis faz cursos em Juiz de Fora e Recife

Legisladores e servidores foram capacitados em planejamento estratégico, processo legislativo e políticas públicas

Recife e Juiz de Fora (MG) sediaram os pilotos de duas ações de capacitação criadas para atender a demandas das casas legislativas conveniadas ao Interlegis. Na capital pernambucana, foi realizada uma oficina sobre planejamento estratégico para câmaras municipais. Na cidade mineira, um curso sobre processo legislativo nas câmaras municipais e políticas públicas. Amanda Rodrigues de Albuquerque, chefe do Serviço de Capacitação Legislativa do Interlegis, afirmou que o resultado “foi além das expectativas”.



O especialista Luis Fernando conduz oficina em Juiz de Fora



Em Recife, a consultora Rita de Cássia fala de planejamento estratégico

segunda etapa da oficina para câmaras pernambucanas — em Taquaritinga do Norte. Em Juiz de Fora, entre o final de maio e o início de junho, os instrutores Luis Fernando Pires Machado e Robison Gonçalves de Castro aplicaram a oficina sobre processo legislativo e políticas públicas. Mais de cem parlamentares e servidores de 41 câmaras da Zona da Mata mineira foram capacitados. — Para os municípios serem capazes de criar e gerenciar políticas públicas de qualidade, é necessário, além de recursos, planejamento de longo prazo — disse Pires Machado.

Diagnósticos

Diagnósticos de câmaras municipais realizados em maio

BA: Correntina; GO: Campos Belos, Iporá, Porangatu, Posse, Rio Verde, São Miguel do Araguaia e Trindade; MG: Araxá, Patrocínio e Uberaba; PA: Parauebas, Redenção e São Félix do Xingu; PI: Bertolínia, Eliseu Martins, Floriano e Uruçuí; SC: Criciúma, Lages, Jaraguá do Sul e Rio do Sul; SE: Aracaju, Aquidabã, Capela, Estância, Itabaiana, Lagarto, Laranjeiras e Nossa Senhora da Glória; SP: Barretos, Campinas, Catanduva, Piracicaba, Ribeirão Preto, São Carlos e Taubaté.

Fórum Senado Brasil 2012 discute o futuro

Em debates promovidos pelo Senado, renomados pensadores brasileiros e estrangeiros apresentam reflexões sobre as grandes preocupações da atualidade, de 20 de junho a 7 de agosto, no auditório do Interlegis. Na próxima edição do *Interlegis Brasil*, um resumo com os principais pontos discutidos.

Apoiadas pelo programa, entidades de SC firmam parceria

A Associação dos Vereadores do Vale de Itapoçu (Avevi) e a Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel) assinaram um acordo de cooperação. A parceria foi estimulada e patrocinada pelo Interlegis. De acordo com o diretor do órgão, Haroldo Tajra, a iniciativa faz parte do esforço pela integração de entidades que trabalham para tornar o Legislativo mais eficiente. Assinaram o protocolo de intenções o então presidente

da Avevi, Valmor Pianezzer, e o presidente da Abel, Florian Madruga. Acompanharam a cerimônia o vice-presidente da Câmara de Jaraguá do Sul, Francisco Alves, e o coordenador da Escola do Legislativo da Avevi, Jean Leutprecht. Madruga ressaltou que o Interlegis mediou as discussões que viabilizaram a parceria. Segundo ele, o convênio entre as instituições vai gerar frutos e tornará Santa Catarina exemplo para todo o Brasil.



Assinatura do convênio entre a Abel e a Avevi, na sede do Interlegis

Entrevista

“Interlegis é referência de modernização e integração”

Haroldo Tajra, diretor da Secretaria Especial do Interlegis



À FRENTE DO INTERLEGIS desde fevereiro de 2011, Haroldo Tajra reconhece o papel do órgão como fundamental para a afirmação da democracia brasileira. Ele afirma que o apoio às casas legislativas, principalmente às câmaras municipais, tem o objetivo maior de melhorar o atendimento ao cidadão.

Interlegis Brasil - Como avalia a trajetória do Interlegis? **Haroldo Tajra** - É fruto de um processo dinâmico, construído obstinadamente por pessoas das mais diversas formações, na busca de soluções que elevem o nível de satisfação e compreensão

da sociedade em relação aos seus órgãos de representação. Vejo por onde passo que o Interlegis tem deixado marcas positivas, tornando-se uma referência de modernização e integração. **IB** - O que é modernizar o Legislativo brasileiro? **HT** - É dar um passo à

frente, tendo em vista um referencial de qualidade. Não importa o tamanho do passo. O censo do Legislativo mostrou que as casas estão em diferentes estágios de condições físicas, administrativas e tecnológicas. O importante é trabalhar para que cada uma, na sua situação, melhore seus processos. **IB** - E integrar? **HT** - É uma meta à qual o Interlegis vem se dedicando com mais empenho atualmente. Por vários motivos, as casas têm uma história de distanciamento umas das outras. Isso enfraquece o Poder Legislativo perante a sociedade.

Quando os colocamos frente a frente (via videoconferência, internet ou eventos presenciais), parlamentares e servidores das três esferas das diferentes regiões trocam experiências, estabelecem parcerias e constroem uma identidade, diante da diversidade. O resultado favorece o cidadão, que conta com maior eficiência do agente público. **IB** - Quais são as principais ações estratégicas hoje? **HT** - As atividades são condicionadas a metas estabelecidas com o BID. Uma é implantar o Projeto de Modernização Legislativa até dezembro de 2013 em 350 casas.

O que diz a Comunidade Legislativa

Depoimentos colhidos nas redes Interlegis

“As soluções tecnológicas do Interlegis são essenciais para a Câmara de Itapoá. Temos todo o processo legislativo on-line.” **Francisco Xavier Soares Filho** - Itapoá, Santa Catarina
“Parceiros do Programa Interlegis desde 1998, utilizamos seus produtos, com destaque ao SAPL, que há uma década armazena e organiza todo o processo legislativo e, sobretudo, dá transparência aos trabalhos parlamentares desta Casa, divulgando seus atos e legislação pela internet para toda a população.” **Márcio Vilas Boas** - Divinópolis, Minas Gerais
“Graças ao Interlegis, câmaras municipais, como a do longínquo município de Uiramutã, no extremo norte do país, podem

usufruir de produtos e serviços, atingindo uma modernização que lhes possibilita aumentar a credibilidade e a legitimidade, ampliar a participação popular e integrar-se às demais casas legislativas do Brasil.” **Adriana Cruz** - Boa Vista
“O Interlegis tem propiciado uma relação estreita e ágil entre o Senado, as assembleias legislativas e as câmaras municipais do país, formando uma grande e exitosa rede legislativa, que resulta no compartilhar de experiências profissionais” **Luís Antônio Costa da Silva** - Porto Alegre
“O Interlegis mudou o meu trabalho e a minha vida.” **Angelo Marcondes** - Carneirinho, Minas Gerais

Galeria de ex-diretores

ARMANDO ROBERTO CERCHI NASCIMENTO



“O Interlegis foi concebido com a fé de que a democracia é o caminho para a construção de um Brasil mais justo”

ALEXANDRE DAMASCENO



“É um projeto feito por brasileiros privilegiados para ajudar brasileiros menos favorecidos”

PAULO FONTENELLE



“O Interlegis foi o primeiro grande programa para a modernização do Poder Legislativo”

ANTONIO FLÁVIO TESTA



“Por meio do Interlegis, é possível integrar os cidadãos e as pessoas envolvidas no processo legislativo”

VICTOR GUIMARÃES VIEIRA



“O avanço do Interlegis é a chance de o município distante ter condições de acompanhar tudo o que acontece no Brasil”

MÁRCIO SAMPAIO LEÃO MARQUES



“Quando o Legislativo absorver a modernização, será possível melhorar a integração, a transparência e a eficiência”

JOSÉ ALEXANDRE GIRÃO MOTA DA SILVA



“O Interlegis mostra sua importância para a democracia ao visar ao melhor desempenho das câmaras”

Curtas

▶ **Belém**, 5/6 — Câmara da capital paraense assina convênio com o Interlegis durante o encontro estadual, que reuniu mais de 180 pessoas em seu plenário, representando 14 casas.
▶ **Brasília**, 12/6 — Interlegis sedia reunião da Comunidade TI

Controle, que congrega gestores de tecnologia da informação de 18 órgãos governamentais.
▶ **Uberaba (MG)**, 11/6 - Diretor de Formação e Atendimento, Francisco Biondo, apresenta o programa em sessão na Câmara de Uberaba.

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da Subsecretaria de Formação e Atendimento à Comunidade do Legislativo - Interlegis

Diretor nacional do Programa Interlegis: Senador Cicero Lucena
Secretaria Especial do Interlegis
Diretor: Haroldo Feitosa Tajra
Diretora-adjunta: Mariângela Cascão
Diretores das subsecretarias: Cláudio Cavalcante, Francisco Biondo, João Marcelo Novais, Ricardo Ramos e Sueli de Sousa e Silva

Diretor: Francisco Eteivino Biondo
Editor responsável: Luiz Carlos Santana de Freitas
Editora: Leticia Borges
Apoio técnico e revisão: Jornal do Senado
Estagiários de jornalismo: Everton Lages, Gabriela Vogado, Leticia Pires e Wellida Resende
Projeto gráfico, arte e diagramação: Bruno Sartório, Cássio Costa, Claudio Portella, Iracema da Silva, Mauricy Mansur e Ronaldo Alves
Impressão: Seep - Senado Federal

Capa: fragmento da fachada da sede do Interlegis/Brasília
Via N2, Anexo E - 2º andar - Senado Federal - CEP 70165-900 - Tel.: (61) 3303-1049



Cursos Gratuitos

Em AGOSTO, novas turmas de ensino a distância
Inscrições a partir de 10 de julho
Acesse o portal saberes.interlegis.leg.br

Congresso da Unale movimentada Natal

Com recorde de participantes, 1.685, a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) realizou congresso em Natal,

de 29 de maio a 1º de junho. Foram mais de 400 deputados brasileiros e delegações de países como África do Sul, China, Argentina e Canadá.

Catorze entidades fizeram reuniões. O Interlegis participou de mesas e promoveu encontros simultâneos. Confira os principais resultados.



A diretora-geral do Senado, Doris Peixoto (C), integra a diretoria eleita do fórum como 1ª vice-presidente

Diretores de legislativos têm sexto encontro

Dirigentes de 17 assembleias legislativas e câmaras municipais realizaram evento paralelo dentro do 16º Congresso Nacional da Unale, em Natal. O Fórum Nacional de Diretores-Gerais de Legislativos esteve reunido pela sexta vez, desde a primeira reunião em Porto Alegre, em setembro de 2010.

No encontro, houve a eleição e a posse da diretoria da entidade. Heraldo Marinelli, da

Assembleia do Maranhão, continua presidente. O Interlegis permanece à frente da Secretaria Executiva, dando apoio às ações do fórum. Os demais postos ficaram distribuídos assim: Doris Peixoto (Senado), 1ª vice-presidente; Rogério Teixeira (Câmara dos Deputados), 2º vice-presidente; Eduardo Moreira (ALMG), secretário-geral; e Celso Pinhata Junior (ALSP), tesoureiro.

No decorrer do dia, também foram apresentadas palestras sobre temas ligados à administração e tecnologia da informação.

Ao final foi lida e aprovada a Carta de Natal (disponível em www.interlegis.leg.br), com os principais pontos tratados no evento e a pauta da próxima reunião, marcada para 9 e 10 de agosto, na sede do Interlegis, em Brasília.

Representantes de assembleias participam de capacitação

Em encontro nacional promovido pelo Interlegis, representantes de assembleias assistiram a palestras da direção do programa.

O chefe do Serviço de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Interlegis, João Gouveia, apresentou o SPDO (Sistema de Protocolo de Documentos) — ferramenta que organiza o fluxo de informações das casas legislativas.

Gouveia ressaltou que o sistema oferece mais controle sobre as atividades e mais transparência ao cidadão.

O diretor de Tecnologia da Informação do programa, Ricardo Ramos, mostrou os resultados de pesquisa sobre o nível de informatização dos processos administrativos. Uma das demandas levantadas na maioria das casas é a existência de profissional específico para a área de Tecnologia e Informação.

Guilherme Ribeiro, da Assembleia de Minas Gerais, falou do telecurso gratuito sobre processo legislativo, a ser realizado de 3 de agosto a 10 de outubro deste ano.



Pesquisa apresentada em Natal indica demandas dos representantes

Secretários de mesas estudam criação de fórum

Pela primeira vez, o Interlegis promoveu encontro dos profissionais responsáveis pelo processo legislativo em assembleias e câmaras de capitais. Foi o passo inicial para a criação de um fórum permanente destinado à troca de experiências e disseminação de conhecimentos.

Os 25 participantes discutiram a oportunidade de se criar ou não uma entidade formal. O presidente do Fórum dos Diretores-Gerais de Legislativos, Heraldo Marinelli, relatou a experiência do grupo a que pertence e disse que a formalização é consequência da mobilização dos colegas.



Secretária-geral da Mesa do Senado, Claudia Lyra, faz palestra no encontro

Por sugestão de Sérgio Sampaio, secretário-geral da Mesa da Câmara dos Deputados, o Interlegis criou um *link* para que todos contribuam na elabo-

ração do estatuto para a futura entidade. O grupo voltará a se reunir em 9 e 10 de agosto, em Brasília, paralelamente ao 7º Encontro dos Diretores-Gerais.



Governador de Pernambuco, Eduardo Campos (D) conversa com o diretor do Interlegis Francisco Biondo, no estande do programa, na Unale

Diretor da Gráfica do Senado recebe comenda



Tajra cumprimenta Madruga pelo trabalho à frente da Abel

O PRESIDENTE DA Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel), Florian Madruga, foi agraciado com a Comenda da Unale. Ele recebeu medalha e placa, ao lado de cinco ex-presidentes da instituição, devido aos esforços pela capacitação de parlamentares e servidores legislativos.

Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações (Seep), a Gráfica do Senado, Madruga comandava o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) em 2003, quando ajudou a criar a Abel. Desde então, vem sendo reconduzido à presidência.

Para ele, a comenda é um reconhecimento ao trabalho de

quase dez anos de todos os que acreditam na capacitação profissional para a melhoria dos serviços das casas legislativas.

O diretor da Secretaria Especial do Interlegis, Haroldo Tajra, lembrou que o programa é parceiro da Abel desde o começo, e que o apoio da entidade tem sido fundamental para o

sucesso das ações de modernização e integração dos parlamentos, em todas as esferas de Poder — federal, estadual e municipal.

A Abel também aproveitou para fazer uma reunião nacional durante o congresso da Unale. A próxima será em novembro, em Manaus.